



01. A fusão do texto não verbal com o verbo produz uma maior capacidade de efeito semântico do enunciado. Marque a alternativa correta em relação à interpretação correta do texto.

- O texto possui uma função poética predominante, já que o jogo de cores é considerado o foco principal, ou seja, a estética.
- Existe apenas a função apelativa no texto, pois há a presença abundante de verbos no modo imperativo.
- Percebe-se claramente a fusão de duas funções de linguagem. Explicitamente: a referencial. Implicitamente: a conativa
- O texto possui uma função metalinguística, já que usa a imagem do macaco para fazer do próprio.

02. Observe o trecho da canção *Mais uma vez* da banda Legião Urbana e responda à questão.

"Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena acreditar no sonho que se tem

*Ou que seus planos nunca vão dar certo,
Ou que você nunca vai ser alguém"*

Ainda que seja uma música e por isso haja indícios da função poética, percebe-se nesse trecho que:

- o eu lírico busca envolver o interlocutor, dirigindo-se diretamente a ele por meio da terceira pessoa do discurso.
- existe a necessidade maior de ser transmitida uma mensagem sem haver um contato direto com o interlocutor.
- a função conativa está presente, já que existe um contato direto entre autor e interlocutor.
- o interlocutor não faz parte do texto, sendo assim totalmente desprezível a função apelativa.
- por se tratar exclusivamente de uma canção, não podem existir outras funções no decorrer do texto.

03. (ENEM - ADAPTADA) 14 coisas que você não deve jogar na privada

Nem no ralo. Elas poluem rios, lagos e mares, o que contamina o ambiente e os animais. Também deixa mais difícil obter a água que nós mesmos usaremos. Alguns produtos podem causar entupimentos:

- cotonete e fio dental;
- medicamento e preservativo;
- óleo de cozinha;
- ponta de cigarro;
- poeira de varrição de casa;
- fio de cabelo e pelo de animais;
- tinta que não seja à base de água;

- querosene, gasolina, solvente, tiner

Jogue esses produtos no lixo comum. Alguns deles, como óleo de cozinha, medicamento e tinta, podem ser levados a pontos de coleta especiais, que darão a destinação final adequada.

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conativa da linguagem, predomina também nele a função referencial, que busca:

- despertar no leitor sentimentos de amor pela natureza, induzindo-o a ter atitudes responsáveis que beneficiarão a sustentabilidade do planeta.
- informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, orientando-o sobre como fazer o correto descarte de alguns dejetos.
- transmitir uma mensagem de caráter subjetivo, mostrando exemplos de atitudes sustentáveis do autor do texto em relação ao planeta.
- estabelecer uma comunicação com o leitor, procurando certificar-se de que a mensagem sobre ações de sustentabilidade está sendo compreendida.
- explorar o uso da linguagem, conceituando detalhadamente os termos utilizados de forma a proporcionar melhor compreensão do texto.

04. *"Às vezes a saudade deita ao meu lado na cama, e eu sinto o seu peso no meu ombro. Às vezes ela caminha comigo ao meu lado, sorri para mim quando passo em frente de determinados lugares. Ela sempre, sempre, puxa a manga da minha camisa e me aponta o outro lado da rua quando estou indo para o trabalho, indo para o futebol, indo para o shopping ler – há uma rua onde a saudade está sempre na esquina, me pedindo carona. Tentando fugir, fui à praia caminhar, final de tarde. A saudade sentou ao meu lado, estendeu uma toalha branca, me serviu uma taça de vinho e deitou a cabeça no meu colo."*

Steller de Paula

No texto acima, predomina a função da linguagem:

- metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre a presença e a ausência.
- apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.
- referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- emotiva, marcada pela contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.
- poética, fazendo uso da personificação como base da construção do texto.

MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato

O ministro da Educação, Fernando Haddad, pedirá que (sic) o CNE (Conselho Nacional de Educação) reveja o parecer que recomendou restrições à distribuição do livro "Caçadas de Pedrinho", de Monteiro Lobato, em escolas públicas. O Conselho de Educação quer vetar livro de Monteiro Lobato em escolas. Como revelou a Folha, o conselho sugeriu que a obra não seja distribuída pelo governo ou, caso isso seja feito, que contenha uma "nota explicativa", devido a um suposto teor racista.

Haddad disse ter recebido diversas reclamações de educadores e especialistas contra a decisão do CNE. "Foram muitas manifestações para que o MEC afaste qualquer hipótese de censura a qualquer obra", afirmou.

05. No trecho acima predomina a função referencial da linguagem, por meio da qual o emissor:

- imprime ao texto as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
- transmite informações objetivas sobre o tema de que trata o texto.
- busca persuadir o receptor do texto a adotar certo comportamento.
- procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir o texto.
- objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.

06. A linguagem tem várias funções ou finalidades, conforme as intenções ou pontos de vista do emissor. Veja com atenção os textos, procurando perceber os objetivos do emissor e assinale a alternativa incorreta.

- a) Ela não vai conseguir outro namorado tão sincero! (Função emotiva ou expressiva).
 b) Pensar eu que o teu destino Ligado ao meu, outro fora, Pensar que te vejo agora, Por culpa minha, infeliz... (Função poética)
 c) O que é o amor? É um sino sem badalo. O que é o casamento? É o túmulo do amor. (Função referencial ou cognitiva).
 d) Ei, qual é mesmo o seu maior sonho? Hem? (Função fática).

07. Leia o texto abaixo e assinale a alternativa CORRETA sobre os tipos de linguagem.



- a) fática c) metalinguística e) conativa
 b) referencial d) poética

08. Observe o poema de Carlos Drummond de Andrade. "Aula de Português"

A linguagem na ponta da língua tão fácil de falar e de entender. A linguagem na superfície estrelada de letras, sabe lá o que quer dizer? Professor Carlos Góis, ele e quem sabe, e vai desmatando o Amazonas de minha ignorância. Figuras de gramática, esquipáticas atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me. Já esqueci a língua em que comia, em que pedia para ir lá fora, em que levava e dava pontapé, a língua, breve língua entrecortada do namoro com a priminha. O português são dois; o outro, mistério.

Carlos Drummond de Andrade. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

As funções de linguagens predominante no poema de Drummond são:

- a) poética e metalinguística
 b) referencial e poética
 c) emotiva e poética
 d) emotiva e metalinguística
 e) fática e poética

Enquanto Kim Jong-un e Donald Trump travarem suas desavenças por Twitter, nada há a temer. A terceira rodada em 140 toques, na qual @realDonaldTrump proclamou na manhã de sexta-feira que 'soluções militares estão totalmente posicionadas, travadas e carregadas caso a Coreia do Norte aja imprudentemente...', foi rebatida pela DPRK, a agência noticiosa do regime de Pyongyang, com um florido 'as últimas idiotices vomitadas da mente de Donald Trump são descartadas como delírios de um bufão impotente'.

O GLOBO, julho de 2017.

09. O início do Texto critica, basicamente,
 a) a inutilidade da tecnologia em momentos de crise aguda.
 b) a falta de real comunicação entre os presidentes, limitada pela breve extensão do Twitter.
 c) a tentativa de ambos os presidentes de mascararem problemas internos bastante graves.
 d) a internet de péssima qualidade nos dois países.
 e) a irresponsabilidade dos autores dos textos veiculados no artigo.

Por que sentimos calafrios e desconforto ao ouvir certos sons agudos – como unhas arranhando um quadro-negro?

Esta é uma reação instintiva para protegermos nossa audição. A cóclea (parte interna do ouvido) tem uma membrana que vibra de acordo com as frequências sonoras que ali chegam. A parte mais próxima ao exterior está ligada à audição de sons agudos; a região mediana é responsável pela audição de sons de frequência média; e a porção mais final, por sons graves. As células da parte inicial, mais delicadas e frágeis, são facilmente destruídas – razão por que, ao envelhecermos, perdemos a capacidade de ouvir sons agudos. Quando frequências muito agudas chegam a essa parte da membrana, as células podem ser danificadas, pois, quanto mais alta a frequência, mais energia tem seu movimento ondulatório. Isso, em parte, explica nossa aversão a determinados sons agudos, mas não a todos. Afinal, geralmente não sentimos calafrios ou uma sensação ruim ao ouvirmos uma música com notas agudas.

Aí podemos acrescentar outro fator. Uma nota de violão tem um número limitado e pequeno de frequências – formando um som mais "limpo". Já no espectro de som proveniente de unhas arranhando um quadro-negro (ou de atrito entre isopores ou entre duas bexigas de ar) há um número infinito delas. Assim, as células vibram de acordo com muitas frequências e aquelas presentes na parte inicial da cóclea, por serem mais frágeis, são lesadas com mais facilidade. Daí a sensação de aversão a esse sons agudos e "crus".

10. A finalidade principal do texto é:
 a) transmitir um conhecimento teoricamente novo.
 b) dar características de um objeto determinado.
 c) convencer o leitor de uma verdade.
 d) relatar fatos de suspense.
 e) alertar para perigos iminentes.

11.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=firinhas+reflexivas>>. Acesso em: 18 jun. 2016.

- Dadas as afirmativas quanto à estrutura textual dos quadrinhos,
 I. A última fala está marcada pela norma culta da linguagem.
 II. Na última fala predomina a função conativa da linguagem.
 III. O termo "pôr" preserva o acento diferencial, para não ser confundido com a preposição "por".
 IV. A ambiguidade do termo "vendo" deve-se à semelhança na forma dos verbos "ver" e "vender".

- Verifica-se que estão corretas apenas:
 a) I e II b) I e III c) III e IV d) I, II e IV e) II, III e IV



TEXTO PARA A QUESTÃO 12

No dia 26 de agosto de 1789, os deputados franceses lançaram um dos grandes documentos da modernidade: a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Era um vigoroso manifesto iluminista contra o Antigo Regime. Foi uma resposta ao crescimento dos movimentos sociais no verão de 1789, nas tensas semanas entre a queda da Bastilha, a onda de saques do Grande Medo e o fim dos direitos feudais (4 de agosto). Na semana que vem, o documento completa 228 anos.

Os artigos da Declaração demolem o prédio secular do Absolutismo de Direito divino e da desigualdade social pelo nascimento. Era um novo mundo, pelo menos no papel. Deputados homens, na maioria de origem burguesa, refizeram o mundo pela sua perspectiva. Quando uma voz dissidente e feminina, Olympe de Gouges, lançou a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, foi parar na guilhotina. Sejamos justos: a guilhotina não era machista. A lâmina ignorou gênero: matou Danton, Robespierre, Luís XVI, Maria Antonieta, freiras carmelitas e Lavoisier.

12. A leitura do texto permite concluir **CORRETAMENTE** que

- as mudanças de leis universais ultrapassam rapidamente as fronteiras do papel e transformam a sociedade.
- movimentos sociais surgem com pautas reivindicatórias após mudanças significativas em leis universais.
- a exemplo do que ocorreu há mais de duzentos anos, mudar as leis representa retrocesso social.
- mesmo quando as leis são alteradas significativamente, isso é feito com base na interpretação da elite social.
- quando há reorganização de leis, as vozes dissonantes são bem-vindas para contemplar a diversidade social.

13. Quanto às figuras de linguagem, há nas frases a seguir, respectivamente,

- "À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência..."
- "... se se queria que estivesse sério, desatava a rir..."
- "... parece que uma mola oculta o impelia..."
- "... fizemos isso milhares de vezes"

- gradação, antítese, comparação e hipérbole
- hipérbole, paradoxo, metáfora e gradação
- hipérbole, antítese, comparação e paradoxo
- gradação, antítese, metáfora e hipérbole
- gradação, paradoxo, comparação e hipérbole

14. Nos versos

*"E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entreendendo para todos, no toldo..."*

tem-se exemplo de

- eufemismo
- antítese
- aliteração
- silepse
- sinestesia

15. Assinalar a alternativa correta, com relação às figuras de linguagem, presentes nos fragmentos a seguir:

- "Não te esqueças daquele amor ardente que já nos olhos meus tão puro viste."
- "A moral legisla para o homem; o direito, para o cidadão."
- "A maioria concordava nos pontos essenciais; nos pormenores porém, discordavam."
- "Isaac a vinte passos, divisando a vulto de um, para, ergue a mão em viseira, firma os olhos."

- anacoluto, hipérbato, hipálage, pleonasma
- hipérbato, zeugma, silepse, assíndeto
- anáfora, polissíndeto, elipse, hipérbato
- pleonasma, anacoluto, catacrese, eupemismo
- hipálage, silepse, polissíndeto, zeugma

16.

*"As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem*

Uma pedra para descansar a cabeça.

Eu na verdade possuo

Todas as pedras que há no mundo,

Mas não descanso".

(Murilo Mendes)

A figura de linguagem que ocorre nos versos em destaque é:

- metáfora
- sinédoque
- hipérbole
- aliteração
- anáfora

17. Cada frase abaixo possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

- O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
- "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasma)
- Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)
- "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
- Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo)

18. Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.

Como cresceu Montes Claros.

Quanta indústria em Montes Claros.

Montes Claros cresceu tanto,

ficou urbe tão notória,

prima-rica do Rio de Janeiro,

que já tem cinco favelas

por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

